



Justiça do Rio quebra sigilo e bloqueia bens de Rosinha e Garotinho

A Justiça do Rio de Janeiro determinou a quebra de sigilo bancário e o bloqueio dos bens do casal de ex-governadores Anthony Garotinho e Rosinha Matheus. De acordo com denúncia, eles e mais 86 pessoas participaram de um esquema de desvio de verbas públicas de ONGs e empresas de fachada para despesas de campanha. A informação é de *O Globo Online*.

A decisão foi da juíza Mirella Letícia Guimarães Vizzini, da 3ª Vara de Fazenda Pública do Rio, que acatou a denúncia do Ministério Público estadual contra os políticos por improbidade administrativa. Os promotores estimam em R\$ 58 milhões os prejuízos aos cofres públicos.

Na denúncia, os promotores identificam, pela primeira vez, a conexão entre o dinheiro usado na pré-campanha do ex-governador à Presidência, em 2006, pelo PMDB, e verbas que saíram do governo do estado. Duas das empresas que contribuíram para a pré-campanha, a Emprim e a Inconsul, receberam em espécie ou por transferência bancária R\$ 30 milhões dos cofres do estado.

Outra empresa, a Teldata, com sede em Olinda, Pernambuco, recebeu no dia 17 de fevereiro de 2006 do IBDT, uma ONG que prestava serviço ao estado, um total de R\$ 160 mil. No mesmo dia, outra ONG ligada ao estado, o Inep, fez um pagamento de R\$ 80 mil à empresa. Também no dia 17, em cheques sequenciais, a Teldata (empresa que não funciona nos endereços declarados à Receita e à Previdência Social, de acordo com a denúncia), fez depósitos de R\$ 250 mil na conta do PMDB destinada à pré-campanha de Garotinho.

Na denúncia, os promotores afirmam que a Teldata "inequivocamente" agiu como intermediária do repasse de recursos das ONGs que prestam serviço ao estado para a conta do PMDB. Durante a entrevista coletiva na sede do Ministério Público, o promotor Eduardo Carvalho, à frente das investigações, disse que são contundentes as provas de que foram usados recursos públicos na pré-campanha do ex-governador Garotinho em 2006. "Fica demonstrado, sem margem de dúvida, que a campanha à presidência de Garotinho em 2006 foi financiada com desvio de dinheiro público."

Date Created

04/03/2010